

MERCADOS

Bolsa

A bolsa começou abril com o mesmo sentimento do mês anterior, fechando o primeiro dia útil com queda de 0,37% aos 101.506 pontos, com giro financeiro de R\$ 21,8 bilhões (R\$ 18,4 bilhões à vista). A alta expressiva dos preços de petróleo no mercado internacional por conta do corte na produção anunciado pela Opep puxou firme as ações da Petrobras, salvando uma pressão maior sobre o índice. No fechamento a PETR3 marcou alta de 4,30% a R\$ 27.63 e a PETR4 (+4,22%) indo a R\$ 24,44, além das outras empresas de petróleo que também foram destaque de alta. No dia 30/03 os investidores estrangeiros voltaram a comprar ações, com entrada de R\$ 1,11 bilhão na B3. As bolsas de NY fecharam o dia com o Dow Jones subindo 0,98%, o S&P500 (+037%) e o Nasdaq recuando 0,27%. O dia começa com alta nas bolsas da Europa, fechamento positivo no Japão e queda na Hang Seng. O petróleo que ontem deu uma arrancada hoje segue em alta com o WTI (Nymex) para maio a US\$ 80,88 o barril (+0,57%) e o Brent (ICE) a US\$ 85,32 o barril (+0,46%), neste começo de terça-feira. A agenda econômica de hoje vem com poucos indicadores com destaque para o PPI de fevereiro na zona do euro, o relatório de empregos, estoques de petróleo e combustíveis nos EUA. Do lado doméstico sai o IPC-S nas Capitais em março e dados de emplacamentos de veículos (Fenabreve).

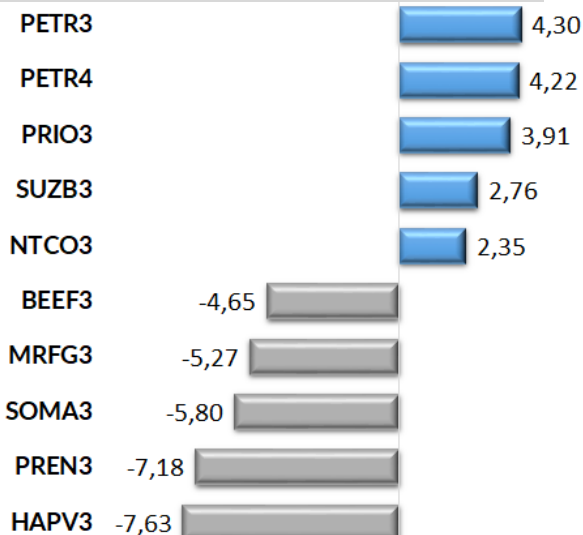
Câmbio

O dólar fechou o dia praticamente estável em relação ao fechamento a sexta-feira com alta de 0,02% cotado a R\$ 5,0649.

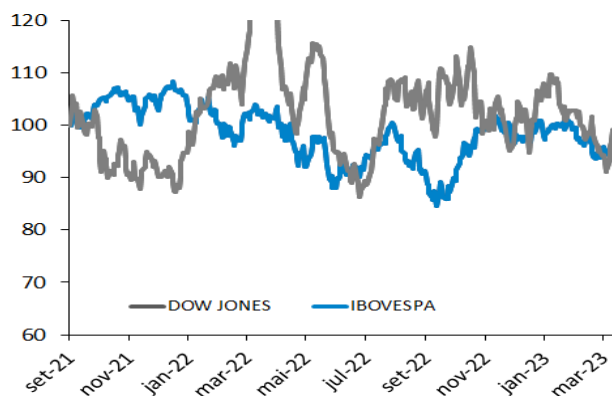
Juros

A semana abriu mais tranquila para o mercado de juros, mesmo com a aceleração nos preços do petróleo. Segue no foco do mercado a questão do arcabouço fiscal. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/024 passou de 13,19% no fechamento da sexta-feira para 13,22%. e a do DI para jan/29 ficou em 12,48%, de 12,51%. Nos EUA, no dia foi de baixa nas taxas de juros com a T-note de 2 anos caindo a 3,969%, a T-note de 10 anos a 3,424% e o juro do T-bond de 30 anos recuando para 3,638%.

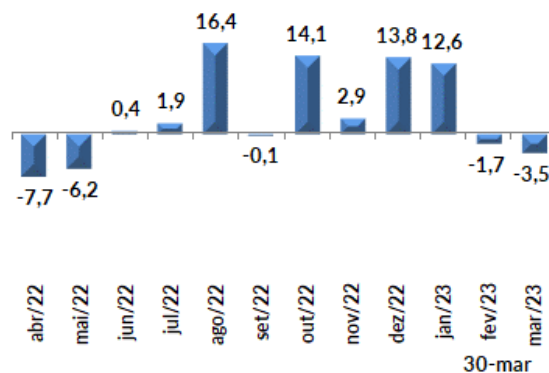
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Natura&Co (NTCO3) – Anúncio da venda da Aesop para a L'Oréal por US\$ 2,525 bilhões

A Natura divulgou ontem em fato relevante, um acordo vinculante com a L'Oréal para a venda da Aesop. Segundo o comunicado, pelos termos acordados, o enterprise value da transação é de US\$ 2,525 bilhões. A transação irá suportar a desalavancagem financeira da Natura &Co e posicioná-la para focar em suas prioridades estratégicas, especialmente na integração na América Latina, assim como na otimização geográfica da Avon Internacional e melhora da The Body Shop, com foco na disciplina financeira.

O preço será pago no fechamento da transação, o qual é esperado para o terceiro trimestre de 2023 e está sujeito às aprovações regulatórias usuais.

Em 2022, a Natura registrou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 2,86 bilhões, sendo R\$ 890 milhões no 4T22. A empresa teve queda na receita líquido do ano (9,5%) somando R\$ 36,3 bilhões e o EBITDA ajustado caiu 23,7% em 12 meses, fechando em R\$ 3,16 bilhões.

A dívida líquida no final de 2022 (excluindo leasing) foi de R\$ 7,4 bilhões (de R\$ 8,8 bilhões no 3T22). Apesar do EBITDA mais fraco na comparação ano a ano, a melhoria de R\$ 1,4 bilhão no trimestre na dívida líquida foi ainda maior do que a melhoria entregue no 4T21 (de R\$ 1,2 bilhão), principalmente devido à melhor dinâmica do capital de giro e de cash tax.

Os resultados da Natura sofreram o peso das despesas financeiras que somaram R\$ 1,90 bilhão em 2022 e R\$ 1,03 bilhão em 2021. A conclusão desta operação de venda da Aesop, prevista para o segundo semestre deve dar um conforto na situação financeira da empresa que tem sido um dos principais problemas.

Ontem a ação NTCO3 encerrou cotada a R\$ 13,57 com alta de 16,9% no ano a 0,83x o seu valor patrimonial. Os American Depositary Receipts (ADRs) da Natura &Co dispararam no after hours da Bolsa de Nova York (Nyse) ontem após a francesa L'Oréal informar o acordo para a compra da Aesop.

PetroRio (PRIO3) – Produção em mar/23 e certificação de reservas

A produção total de março de 2023 somou 64.647 boepd, com queda de 5,3% em relação a fevereiro de 2023 (68.298 boepd) com vendas de 5.749 mil bbl de óleo equivalentes no mês.

- **Hedge.** A companhia contratou 4.472 mil barris em puts correspondentes a aproximadamente 80% do volume vendido em março de 2023.

- A PRIO destaca que ao longo do mês de março, foi realizada a venda da totalidade dos barris estocados em US Virgin Islands.
- No 1T23 a produção total somou 61.039 boepd com vendas de 7.749 mil bbl de óleo equivalentes.

O cluster de Polvo e Tubarão Martelo passou por uma parada programada de manutenção, com duração de 8 dias. O poço TBMT-4H teve seu reparo concluído no final do mês de março, incrementando a produção do cluster em 2,5 kbpd. O poço TBMT-8H segue em processo de workover.

Certificação de Reservas. A PRIO publicou ontem (03/04) nova certificação de reservas da companhia, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton ("D&M"), com data de referência de 1º de janeiro de 2023, e que inclui as reservas dos Campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade, Wahoo e Albacora Leste.

- As reservas provadas (1P) aumentam 26,3% em relação a 2022, para 547,3 milhões bbl, com as campanhas de perfuração da companhia trazendo resultados acima do esperado.
- Destaque para o capex de expansão por barril de reserva adicionado, que caiu de US\$ 7,6 para US\$ 5,5, resultado de otimização de custos.

A ação PRIO3 cotada a R\$ 32,40 (valor de mercado de R\$ 28,7 bilhões), registra queda de 12,9% este ano. O preço Justo de R\$ 40,00/ação aponta para um potencial de alta de 23,5%.

Enauta Participações S.A. (ENAT3) – Distrato do Acordo de Acionistas

A Enauta recebeu nesta segunda-feira (03/04) correspondência do seu acionista controlador, Queiroz Galvão S.A., informando que foi distratado o acordo de acionistas celebrado com o Quantum Fundo de Investimento em Ações, em 25 de julho de 2019.

Como consequência, o controle societário da companhia passa a ser exercido unicamente pela Queiroz Galvão S.A., detentora de 63% do capital votante e total da companhia, sem que haja, contudo, alteração na forma do exercício do controle.

O Quantum Fundo de Investimento em Ações – FIA detém 7% do capital votante e total da companhia.

Cotada a R\$ 11,49, equivalente a um valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões) a ENAT3 registra queda de 14,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 16,50/ação traz um potencial de alta de 43,6% para a ação.

Eletrobras (ELET3) – Eletronorte e Alupar assinaram acordo de acionistas na Transnorte Energia

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte) subsidiária da Eletrobras assinou ontem (03/04), o acordo de acionistas da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Transnorte Energia S.A. (TNE), com a sócia Alupar Investimento S.A. (Alupar).

- O presente acordo tem a Eletrobras e a própria TNE como intervenientes-anuentes.
- A Eletronorte e a Alupar são acionistas da TNE com, respectivamente, 49% e 51% de participação.
- A SPE está em atividade desde 2011. O acordo prevê o aumento progressivo da participação da Eletronorte na SPE nos próximos anos, com uma opção de compra do empreendimento após sua entrada em operação.

A TNE é uma concessionária do serviço público de transmissão de energia elétrica, constituída para implantar, operar e manter a Linha de Transmissão 500 kV, Circuito Duplo, Manaus/Boa Vista e Instalações Associadas, integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

De acordo com o comunicado "a operação representa uma das iniciativas estratégicas vinculadas ao Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) de consolidar a liderança em Geração e Transmissão (G&T), por meio da expansão da transmissão com foco na criação de valor".

Cotada a R\$ 32,80 (valor de mercado de R\$ 75,7 bilhões) a ação ELET3 registra queda de 22,1% este ano, sendo negociada a 0,7x o seu valor patrimonial.

Gafisa (GFSA3) – Esh Theta pede interrupção de prazo da AGO marcada para 20 de abril

Em fato relevante divulgado ontem (03) a Gafisa comunicou que recebeu ofício expedido pela CVM

por meio do qual comunicou a apresentação, pela acionista Esh Theta Fundo de Investimento Multimercado, de pedido de interrupção do curso do prazo de antecedência da convocação da assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia, a ser realizada em 28 de abril de 2023, às 18:00 horas.

O Pedido de Interrupção solicita que a CVM interrompa o curso do prazo de convocação da AGOE, unicamente no que diz respeito à matéria da ordem do dia referente à suspensão dos direitos políticos da Esh Theta, a fim de que a CVM possa conhecer e se manifestar sobre a eventual ilegalidade da referida proposta.

A Companhia esclarece que a inclusão da deliberação acerca da suspensão dos direitos políticos da Esh Theta na pauta da AGOE decorreu de solicitação do acionista Estocolmo Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, titular de ações ordinárias representantes de mais de 27% do capital votante da Gafisa.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.